



CONCURSO PÚBLICO 2014

Universidade Federal de Santa Maria

Tradutor e Intérprete de Linguagem de Sinais

Nº Inscrição:

UFSM

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
Universidade Federal de Santa Maria

COPERVES
UFSM

Para responder às questões, leia o texto a seguir.

A cidade em crise

Carlos Antônio Leite Brandão*



Talvez ela seja a maior invenção da história, o espaço onde é possível conquistar nossa liberdade e humanidade plenas. Contudo, a cidade encontra-se ameaçada e em vias de ser até mesmo desinventada.

Os espaços físicos urbanos são, por excelência, do domínio público em que se movimenta a cidade e a sociedade. Isso aponta, de imediato, a necessidade de pensar e promover como seu bem maior a coisa pública, a *res publica*. E aí repousa, justamente, a maior dificuldade: o domínio público tem perdido seu lugar na sociedade urbana contemporânea. A perda da dimensão pública de nossa existência é o maior desafio enfrentado para a implantação de ações destinadas a preservar a cidade enquanto *pólis* e *urbe*.

O cidadão, figura central do movimento da *pólis*, também está se perdendo e sendo substituído pela figura do contribuinte e do consumidor.

É na condição de contribuinte ou consumidor de serviços, por exemplo, que se reivindica a preservação da qualidade de vida, a obtenção da segurança e o afastamento do jogo político de alguns profissionais da economia informal. Se a qualidade de vida só pode ser requerida pelo contribuinte e consumidor, ela não é comum a todos, mas apenas a um grupo de cidadãos cuja voz é mais forte quanto maior a sua riqueza.

A cidade é mais do que um espaço físico, e o problema da qualidade de vida vai além da questão ambiental. A cidade é um espaço ético. Desenvolver essa noção é o propósito preliminar de um modelo ainda a ser implantado que tem como vértice a

educação das pessoas para o agir ético dentro de uma sociedade em que a virtude pública constitui o horizonte privilegiado de nossas visadas. Fisicamente, acreditamos morar em cidades; espiritualmente, habitamos não cidades, espaços privados onde estamos, mais do que tudo, "privados" de liberdade.

Liberdade não é o prolongamento para o público daquilo que fazemos e desejamos na intimidade, mas a possibilidade de darmos um destino público às nossas ações e desenvolvermos plenamente as nossas potencialidades na medida que as dirigimos à comunidade à qual pertencemos. Isso só é possível quando nosso trabalho escolhe destinarse ao outro, permitindo-nos transcender a finitude de nossa existência particular e de nossa temporalidade mortal.

* Professor de História da Arquitetura da UFMG.

Fonte: Disponível em: <www.ufmg.br/diversa/17/index.php/aglomerados/a-cidade-em-crise>. Acesso em: 21 mar. 2013. (adaptado)



01

Analise as seguintes afirmativas sobre a parte inicial do texto.

I - No título, associa-se ao centro urbano uma caracterização com conotação negativa, o que está ratificado no fragmento em negrito.

II - Na introdução (l.1-16), fica implícito que, na sociedade contemporânea, a cidade está perdendo sua dimensão pública, o que, no contexto, é o problema discutido no texto.

III - No primeiro parágrafo, as expressões *res publica*, *pólis* e *urbe* remetem a conceitos da área da economia, o que está coerente com o campo profissional do autor do texto.

Está(ão) correta(s)

- a apenas I.
- b apenas III.
- c apenas I e II.
- d apenas II e III.
- e I, II e III.

As questões de números **02** a **04** são referentes ao fragmento em negrito, sua organização linguística e sua relação com o restante do texto.

02

Com base na leitura, pode-se afirmar que

- a o pronome *ela* é um elemento coesivo ambíguo, ficando seu referente esclarecido somente no primeiro parágrafo (l.1-16).
- b uma cidade *desinventada* corresponde, no texto, a um centro urbano que perdeu seu caráter de *pólis*, de *urbe*.
- c a conjunção *Contudo* articula no fragmento duas frases com uma relação de contradição entre elas.
- d a expressão *até mesmo* gera o efeito de atenuação do perigo de a cidade ser *desinventada*.
- e o prefixo em *desinventada* contribui para o significado da palavra agregando a ideia de estado anterior.

03

Em *Talvez ela seja a maior invenção da história*, o advérbio e o modo subjuntivo auxiliam o autor a não afirmar categoricamente o juízo feito sobre a cidade, apresentando-se a opinião como uma hipótese plausível, e não como certeza. Nas frases a seguir, encontra-se o mesmo procedimento, EXCETO em

- a Penso que possivelmente ela pareça a maior invenção da história.
- b Penso que indubitavelmente ela continua a ser a maior invenção da história.
- c Penso que futuramente ela se transforme na maior invenção da história.
- d Penso que idealmente ela venha a ser a maior invenção da história.
- e Penso que provavelmente ela se torne a maior invenção da história.

04

No fragmento, caso *cidade* fosse para o plural e a concordância fosse observada, seria(m) pluralizada(s), além desse substantivo, obrigatoriamente,

- a uma palavra, apenas.
- b duas palavras, apenas.
- c três palavras, apenas.
- d seis palavras, apenas.
- e oito palavras, apenas.

Para responder às questões de números **05** e **06**, leia atentamente o segundo e terceiro parágrafos (l.17-34).

05

Compare as afirmativas a seguir com o que se declara a respeito das figuras do cidadão, do contribuinte e do consumidor (l.17-21).

I - Estão substituindo a figura tanto do contribuinte quanto do consumidor pela figura do cidadão.

II - Tanto a figura do contribuinte quanto a do consumidor estão substituindo a figura do cidadão.

III - A figura do cidadão está sendo substituída pela figura tanto do contribuinte quanto do consumidor.

Qual(is) afirmativa(s) está(ão) DE ACORDO COM o apresentado no texto ?

- | | |
|-------------------------|---------------------------|
| a apenas I. | d apenas II e III. |
| b apenas III. | e I, II e III. |
| c apenas I e II. | |

06

Analise a contribuição dos elementos destacados para o sentido do texto e assinale a alternativa em que essa contribuição está identificada corretamente.

- | |
|--|
| a É na condição de contribuinte ou consumidor de serviços, por exemplo, que se reivindica [...] (l.22-24). → RECIPROCIDADE |
| b [...] o afastamento do jogo político de alguns profissionais da economia informal (l.26-29). → TOTALIDADE |
| c Se a qualidade de vida só pode ser requerida pelo contribuinte e consumidor [...] (l.29-31). → INTENSIDADE |
| d Se a qualidade de vida só pode ser requerida pelo contribuinte e consumidor [...] (l.29-31). → INCLUSÃO |

e [...] só pode ser requerida pelo contribuinte e consumidor, ela não é comum a **todos** (l.29-32) → QUANTIFICAÇÃO

07

Com base na leitura dos dois últimos parágrafos, infere-se que

I - a cidade não pode ser entendida como um espaço físico, pois é um espaço ético.

II - moramos em cidades fictícias, pois habitamos não cidades, lugares privados de liberdade.

III - estamos “privados” de liberdade, pois não damos um destino público às nossas ações.

Está(ão) correta(s)

- | | |
|----------------------|---------------------------|
| a apenas I. | d apenas I e III. |
| b apenas II. | e apenas II e III. |
| c apenas III. | |

08

No início do texto, declara-se que *a cidade encontra-se ameaçada* e, mais adiante, que *A cidade é um espaço ético* (l.38-39). Nessas duas percepções, através dos verbos, associa-se à cidade, respectivamente,

- | |
|--|
| a um estado momentâneo e uma caracterização permanente. |
| b um estado momentâneo e uma ação contínua. |
| c uma ação eventual e uma ação contínua. |
| d uma ação habitual e uma qualidade transitória. |
| e uma ação repetitiva e uma caracterização permanente. |

Para responder às questões de números **09** e **10**, considere as frases a seguir, inspiradas na parte final do texto.

- A - À medida que destinamos nosso trabalho ao outro, transcendemos a finitude de nossa existência particular e de nossa temporalidade mortal.
 B - Se destinarmos nosso trabalho ao outro, transcenderemos a finitude de nossa existência particular e de nossa temporalidade mortal.

09

As orações subordinadas estão articuladas nos períodos com base nas relações de, respectivamente,

- a** proporcionalidade e condição.
- b** consequência e modo.
- c** temporalidade e condição .
- d** proporcionalidade e modo.
- e** consequência e condição.

10

Analizando as escolhas linguísticas e a organização das orações nos períodos, percebe-se que, tanto em A quanto em B,

I - o que se declara sobre doação do trabalho e transcendência é apresentado como um fato de realização imediata e certa.

II - o uso da primeira pessoa do plural está evidenciado no verbo e no pronome possessivo.

III - o emprego da vírgula está relacionado com o deslocamento da oração subordinada.

Está(ão) correta(s)

- a** apenas I.
- d** apenas I e II.
- b** apenas II.
- e** apenas II e III.
- c** apenas III.

11

O reconhecimento linguístico das línguas de sinais tem marca nos estudos descritivos do linguista americano William Stokoe, em 1960. O linguista, ao descrever os níveis fonológicos e morfológicos da língua americana de sinais, apontou três parâmetros. Assinale a alternativa que apresenta esses três parâmetros.

- a** Movimento – Espaço Neutro – Ponto de Articulação
- b** Ponto de Articulação – Configuração de Mão – Espaço Neutro
- c** Configuração de Mão – Alfabeto Manual – Espaço Neutro
- d** Ponto de Articulação – Movimento – Alfabeto Manual
- e** Ponto de Articulação – Configuração de Mão – Movimento

12

A partir da década de 1960 do século passado, com estudo do linguista William Stokoe, a língua de sinais assume *status* linguístico. No entanto, ainda hoje, perduram alguns mitos em relação às línguas de sinais. Assinale a alternativa que NÃO corresponde a um dos mitos da língua de sinais.

- a** A língua de sinais é autônoma em relação a qualquer língua oral em sua concepção linguística.
- b** A língua de sinais é uma língua ágrafo.
- c** A língua de sinais é uma língua exclusivamente icônica.
- d** A língua de sinais é artificial.
- e** A língua de sinais é o alfabeto manual.

13

A Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência - CORDE (1996) definiu algumas questões pertinentes ao intérprete

de língua de sinais no Fórum Democrático na Câmara Técnica, o que resultou também em subsídios para legalização da língua de sinais do país. Assinale verdadeiro (V) ou falso (F) no que se refere aos requisitos para a função de intérprete.

- () Desconsiderar as implicações da surdez no desenvolvimento do indivíduo surdo.
- () Ter conhecimento da comunidade surda e convivência com ela.
- () Ser filiado a órgão de fiscalização do exercício dessa profissão.
- () Apresentar formação acadêmica em cursos de nível básico de língua de sinais.
- () Efetuar a comunicação entre surdos e ouvintes, surdos e surdos, surdos e surdos-cegos, surdos-cegos e ouvintes, por meio da Libras para língua oral e vice-versa.

A sequência correta é

- | | | | |
|----------|--------------------|----------|--------------------|
| a | V – V – F – V – F. | d | F – F – V – V – F. |
| b | F – V – V – F – V. | e | V – F – F – V – V. |
| c | V – V – V – F – F. | | |

14

O Código de Ética do Intérprete de Libras cita como atribuição(ões) do intérprete profissional:

- a** criar e adaptar sinais para atender às necessidades específicas.
- b** acrescentar informação necessária ao que estiver interpretando.
- c** encorajar pessoas surdas a buscar decisões legais ou outras em seu favor.
- d** reconhecer seu próprio nível de competência e ser prudente em aceitar tarefas.
- e** privilegiar a estrutura gramatical de Libras em detrimento da língua portuguesa.

15

A língua brasileira de sinais apresenta 46 configurações de mãos (CMs). Conforme Ferreira-Brito (1995), nem todas as línguas de sinais partilham o mesmo inventário de configurações de mãos. A partir dessa afirmação, assinale a alternativa em que os sinais correspondentes às palavras possuem movimentos DIFERENTES na Libras.

- | | | | |
|----------|-----------------------|----------|----------------|
| a | Sábado – laranja | d | Rosa – vinho |
| b | Ontem – saber | e | Antes – depois |
| c | Trabalhar – televisão | | |

16

"Embora qualquer falante bilíngue possua competência comunicativa nas línguas que domina, nem todo bilíngue possui competência tradutória. A competência tradutória é um conhecimento especializado, integrado por um conjunto de conhecimentos e habilidades que singulariza o tradutor e o diferencia de outros falantes bilíngues não tradutores" (HURTADO ALBIR, 2005, p.19).

Assinale as afirmativas correlacionando-as às informações apresentadas a seguir, no que se refere à questão de TRADUÇÃO.

1 - Intralingua/Intralingue

2 - Intersemiótica ou transmutação

3 - Interlingual/interlíngue

- () Ocorre quando signos não verbais são transformados em linguagem verbal.
- () É a tradução que envolve duas línguas diferentes, em que há a reformulação de um texto em uma língua diferente daquela em que foi inicialmente enunciado.
- () Apresenta-se quando há a reformulação entre signos verbais dentro de uma mesma língua, por exemplo, no caso da paráfrase.

A sequência correta é

- a 3 – 1 – 2.
- b 1 – 2 – 3.
- c 2 – 3 – 1.
- d 2 – 1 – 3.
- e 1 – 3 – 2.

17

Assinale a alternativa correta sobre a língua brasileira de sinais.

- a A Libras apresenta apenas dialetos regionais, salientando, assim, seu caráter de língua natural.
- b Possui elementos classificatórios identificáveis de uma língua e não necessita de prática para seu aprendizado como qualquer outra língua.
- c A língua de sinais apresenta uma organização neural semelhante à língua oral, ou seja, a língua de sinais se organiza no cérebro da mesma maneira que as línguas faladas.
- d Foi na década de 1980 do século passado que as línguas de sinais foram estudadas e analisadas, passando, então, a ocupar um *status* de língua.
- e A língua de sinais, como qualquer outra língua, dispensa período para a sua aquisição.

18

Metzger (1999) ressalta as diferenças existentes entre dois modos de interpretação: interpretação em língua oral e interpretação em língua de sinais.

Associe a segunda coluna à primeira.

- | | |
|---------------------------------------|---|
| 1 - Interpretação em língua de sinais | () Envolve línguas de modalidades auditivas e visuais. |
| 2 - Interpretação em língua oral | () Envolve línguas de modalidades auditivas. |
| | () Além de intermodal é, também, bimodal. |
| | () É intermodal. |

() Não exige que o intérprete fixe o olhar em quem ele está interpretando.

A sequência correta é

- a 1 – 2 – 1 – 2 – 2.
- b 2 – 1 – 2 – 1 – 2.
- c 1 – 2 – 2 – 2 – 1.
- d 2 – 1 – 1 – 1 – 2.
- e 1 – 1 – 2 – 2 – 1.

19

Uma pessoa surda brasileira, usuária da Libras, aprenderá a língua portuguesa como

- a língua opcional.
- b segunda língua.
- c língua-alvo.
- d língua-fonte.
- e língua estrangeira.

20

Ao intérprete da Libras cabe a responsabilidade de transmitir a mensagem dita. Para tanto, não precisa manter a mesma forma gramatical apresentada na língua-fonte, mas deverá garantir que o conteúdo chegue aos surdos na mesma proporção qualitativa que chega aos que ouvem o que é proferido. Porém, para realizar tal feito, o intérprete deve fazer escolhas _____ adequadas, estruturar a língua-alvo, representando sua _____, bem como desenvolver técnicas de _____ simultâneas.

Assinale a alternativa que completa adequadamente as lacunas.

- a fonológicas – organização gramatical – recepção/emissão
- b sintáticas – recepção/emissão – organização temporal
- c semânticas – organização temporal – recepção/emissão

- d pragmáticas – recepção/emissão – organização gramatical
- e lexicais – organização gramatical – recepção/emissão

21

Segundo a lei que regulamenta a profissão de tradutor e intérprete de Libras, no seu artigo 2º, o tradutor-intérprete terá competência para realizar a interpretação das línguas de maneira _____ ou _____ e proficiência em tradução e interpretação da Libras e da língua portuguesa.

Assinale a alternativa que completa adequadamente as lacunas.

- a simultânea – alternada
- b coerente – consecutiva
- c simultânea – consecutiva
- d alternada – coerente
- e consecutiva – alternada

22

O processo de tradução e interpretação é um ato complexo em que o profissional intérprete está envolvido. Segundo o modelo comunicativo de processamento no ato da tradução/interpretação, ruído é

- a a transmissão de uma mensagem.
- b uma interferência na transmissão.
- c a codificação da mensagem.
- d um sinônimo para canal.
- e a recepção de uma mensagem.

23

O intérprete deve entender as palavras e os sinais para expressar seus significados corretamente na língua-alvo. Deve passar o sentido da mensagem da língua-fonte para a língua-alvo.

Esse enunciado refere-se a qual modelo de processamento de informação no ato de tradução e interpretação?

- a Cognitivo.
- b Comunicativo.
- c Sociolinguístico.
- d Interpretativo.
- e Interativo.

24

No que se refere à competência para transferência no ato da tradução e interpretação da língua de sinais, assinale verdadeira (V) ou falsa (F).

- () Habilidade para compreender a articulação do significado no discurso da língua-fonte.
- () Habilidade para escolher o modo apropriado diante das circunstâncias.
- () Habilidade em manipular com as línguas envolvidas no processo de interpretação.
- () Habilidade para interpretar o significado da língua-fonte para a língua-alvo sem distorções, adições ou omissões.
- () Habilidade para posicionar-se apropriadamente no ato de interpretar.

A sequência correta é

- | | |
|--|--|
| <input type="radio"/> a V – F – F – V – F. | <input type="radio"/> d F – V – F – V – F. |
| <input type="radio"/> b F – V – V – F – V. | <input type="radio"/> e F – F – V – V – F. |
| <input type="radio"/> c V – F – V – F – V. | |

25

A formação profissional do tradutor e intérprete de Libras - língua portuguesa, em nível médio, deve ser realizada por meio de

I - cursos de educação profissional, reconhecidos pelo sistema que os credenciou.

II - cursos de formação continuada promovidos por instituições de ensino médio e instituições credenciadas por Secretarias de Educação.

III - cursos de extensão universitária.

IV - cursos de extensão comunitária.

Estão corretas

- a apenas I e II.
- b apenas I e III.
- c apenas I, II e IV.
- d apenas II, III e IV.
- e apenas III e IV.

26

Segundo Callow (1974), há diferentes tipos de discursos aos quais o intérprete de língua de sinais está constantemente exposto. O tipo de discurso que oferece ao intérprete informações requeridas em um determinado contexto é o

- a narrativo.
- b argumentativo.
- c persuasivo.
- d procedural.
- e explicativo.

27

O intérprete de língua de sinais é um profissional cujo trabalho envolve mais de uma língua e, para tanto, deve ter compreensão de alguns conceitos linguísticos. Sendo assim, relate a primeira coluna com a segunda.

1^a Coluna

- 1 - Língua
- 2 - Linguagem
- 3 - Lingua-alvo
- 4 - Línguística
- 5 - Língua-fonte

2^a Coluna

- () É a ciência da linguagem humana.
- () É a língua na qual será feita a tradução ou interpretação.
- () É entendida como qualquer tipo de manifestação de intenção comunicativa.
- () É a língua que o intérprete ouve ou vê para, a partir dela, fazer a tradução para outra língua.
- () É um sistema de signos compartilhado por uma comunidade linguística comum.

A sequência correta é

- a 2 – 4 – 5 – 3 – 1.
- b 1 – 4 – 5 – 3 – 2.
- c 4 – 5 – 1 – 3 – 2.
- d 4 – 3 – 2 – 1 – 5.
- e 2 – 3 – 1 – 5 – 4.

28

Em _____, foi fundada a primeira escola para surdos no Brasil, o _____. Esse espaço foi o marco da legitimação da Libras.

Assinale a alternativa que completa adequadamente as lacunas.

- a 1863 – Instituto Benjamin Constant
- b 1882 – Instituto Santa Luzia
- c 1857 – Instituto Nacional de Surdos-Mudos

d 1853 – Instituto dos Deficientes do Brasil

e 1853 – Instituto Pestalozzi

29

Os gestos são visuais e representam a ação dos atores que participam da interação por meio da imitação do ato, simbolizando as relações com as coisas. Assinale a alternativa que corresponde ao fenômeno linguístico em que a representação visual de objetos e ações apresenta características convencionadas de forma arbitrária.

a Alfabeto manual

b Escrita da língua de sinais

c Pidgin

d Classificadores

e Expressão visual

30

Segundo Quadros e Karnopp (2004), apenas a mudança de uma unidade na língua de sinais implica mudança de significado. Isso irá gerar determinada função fonológica na língua. Os sinais das cores CINZA e ROXO formam um par mínimo na Libras; no entanto, a única unidade que difere nesses sinais é a(o) _____, embora a(o) _____ seja a(o) mesma(o).

Assinale a alternativa que completa as lacunas.

a configuração de mão – expressão facial

b ponto de articulação – movimento

c movimento – ponto de articulação

d configuração de mão – movimento

e ponto de articulação – configuração de mão

31

Assinale a alternativa que NÃO corresponde ao que consta no Código de Ética dos intérpretes de Libras.

a O intérprete deve procurar manter a dignidade, o respeito e a pureza das línguas envolvidas. Ele também deve estar pronto para aprender e aceitar novos sinais, se isso for necessário para o entendimento.

b O intérprete deve interpretar fielmente, com o melhor de sua habilidade, desconsiderando os diversos níveis da língua brasileira de sinais bem como da língua portuguesa e mantendo sempre, sem distinção, o nível linguístico mais complexo possível.

c O intérprete deve adotar uma conduta adequada de se vestir, sem adereços, mantendo a dignidade da profissão e não chamando atenção indevida sobre si mesmo, durante o exercício da função.

d O intérprete deve procurar assistência de outros intérpretes e/ou profissionais, quando necessário, especialmente em palestras técnicas.

e O intérprete deve esforça-se para reconhecer os vários tipos de assistência ao surdo e fazer o melhor para atender às necessidades particulares desse surdo.

32

Ao realizar a interpretação da língua falada para a língua sinalizada e vice-versa, o intérprete deve observar alguns preceitos éticos. Assinale verdadeiro (V) ou falso (F) no que se refere a esses preceitos.

() Confiabilidade

() Parcialidade

() Discrição

() Fidelidade

() Aproximação profissional

A sequência correta é

- a F – V – F – V – V.
- b V – F – V – F – V.
- c F – F – V – V – F.
- d V – V – F – F – V.
- e V – F – V – V – F.

33

Segundo o Decreto nº 5626, de 22 de dezembro de 2005, o ensino da disciplina de Libras em curso de educação superior poderá ser ministrado por profissionais que apresentem, pelo menos, um dos seguintes perfis:

I- Instrutor de Libras, usuário dessa língua com formação de nível médio e com certificado obtido por meio de exame de proficiência em Libras, promovido pelo Ministério da Educação.

II - Professor Ouvinte Bilíngue, Libras e Língua Portuguesa, com graduação ou formação superior e com certificado obtido por meio de exame de proficiência em Libras, promovido pelo Ministério da Educação.

III - Professor Bilíngue com especialização em tradução e intérprete de língua estrangeira.

Está(ão) correta(s)

- a apenas I.
- b apenas II.
- c apenas III.
- d apenas I e II.
- e apenas II e III.

34

Sabe-se que a _____ de uma ___ deve ser assegurada à criança. Se uma criança, ouvinte ou surda, não puder ter uma participação ativa em situações comunicativas nas quais esteja sendo usada uma língua inteligível, não pode contar com um desenvolvimento considerável, satisfatório na sua ____.

Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas.

- a aprendizagem – L2 – L2
- b aquisição – L2 – L2
- c competência – L1 – L2
- d aquisição – L1 – L1
- e aprendizagem – L2 – L1

35

A _____ tem como característica a produção de estórias espontâneas, bem como de contos e piadas que passam de geração em geração, relatadas por contadores de estórias em encontros informais, normalmente em _____. Infelizmente, nunca houve preocupação de registrar tais contos. Pensando em alfabetização, tal material é fundamental para esse processo se estabelecer, pois aprender a ler os sinais dará subsídios às crianças para aprender a ler as palavras escritas na língua portuguesa.

Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas.

- a comunidade surda – associações de surdos
- b comunidade de estrangeiros – escolas inclusivas
- c associação de surdos – escolas bilíngues
- d comunidade surda – escolas inclusivas
- e escola inclusiva – associações de surdos

36

A partir de um ano da publicação do Decreto 5626/2005, as instituições federais de ensino da educação básica e da educação superior devem incluir, em seus quadros, em todos os níveis, nas etapas e modalidades, o tradutor e intérprete de Libras - língua portuguesa, para viabilizar o acesso à comunicação, à informação e à educação de alunos surdos. Assinale verdadeiro (V) ou falso (F) no que se refere à atuação do profissional tradutor-intérprete de Libras e língua portuguesa.

- () Nos processos seletivos para cursos nas instituições de ensino.
- () No desenvolvimento de atividades para complementação curricular de alunos surdos.
- () No apoio à acessibilidade em serviços e em atividades-fim da instituição de ensino.
- () Em atividades particulares, prestando serviço voluntário.
- () Nas salas de aula, para viabilizar o acesso dos alunos aos conhecimentos e conteúdos curriculares, em todas as atividades didático-pedagógicas.

A sequência correta é

- | | |
|-----------------------------|-----------------------------|
| a V – F – V – F – V. | d F – F – V – F – V. |
| b F – V – F – V – F. | e F – V – V – V – F. |
| c V – V – F – F – V. | |

37

Os surdos também criaram a sua língua universal. O _____ é uma linguagem auxiliar internacional, com forte influência da língua de sinais italiana e é, muitas vezes, usado pelos surdos em conferências internacionais ou, informalmente, em viagens.

Assinale a alternativa que preenche adequadamente a lacuna.

- | | |
|-----------------------|-----------------------|
| a Pidding | d Bengali |
| b Gestuno | e Sign Pidding |
| c Sign Writing | |

38

Sobre o histórico da formação do profissional intérprete da Libras, considere as afirmativas:

I - O intérprete da Libras passou a ganhar importância após a oficialização dessa língua, em 2002.

II - Em 1988, realizou-se o I Encontro Nacional de Intérpretes de Línguas de Sinais, organizado pela FEBRAPILS, que propiciou a avaliação sobre a ética do profissional intérprete.

III - O decreto nº 5626/2005 regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais.

IV - O intérprete de língua de sinais é o profissional que atua, partindo de uma dada língua de sinais para outra língua, ou dessa outra língua para uma determinada língua de sinais.

V - No Brasil, a presença de intérpretes de língua de sinais em trabalhos religiosos teve início por volta do ano de 2000.

Estão corretas

- | | |
|-------------------------------|--------------------------|
| a apenas I e IV. | d apenas II e V. |
| b apenas I, II e IV. | e apenas III e V. |
| c apenas II, III e IV. | |

39

Construir linhas do tempo deixa mais clara a sucessão dos fatos históricos dos povos surdos e suas interações. Conforme Strobel (2009), a história dos surdos pode ser dividida em três grandes fases. Associe a segunda coluna à primeira, considerando essas fases.

1^a Coluna

- 1 - Revelação cultural
- 2 - Isolamento cultural
- 3 - Despertar cultural

2^a Coluna

- () Nessa fase, as comunidades surdas resistem à imposição da língua oral, consequência do Congresso de Milão de 1880, que proíbe o uso da língua de sinais na educação dos surdos .
- () A partir dos anos 60, inicia uma nova fase para o renascimento da língua de sinais e da cultura surda, após muitos anos de opressão ouvintista com os povos surdos.
- () Nessa fase, os povos surdos não tinham problemas com a educação. A maioria dos sujeitos surdos dominava a arte da escrita, e há evidência de que, antes do Congresso de Milão, havia muitos escritores, artistas, professores surdos e outros sujeitos surdos bem-sucedidos.

A sequência correta é

- a** 1 – 2 – 3.
- b** 3 – 1 – 2.
- c** 2 – 3 – 1.
- d** 2 – 1 – 3.
- e** 3 – 2 – 1.

40

Um dos primeiros escritores a desenvolver uma teoria da tradução foi o humanista francês Etienne Dolet (1509-1546). Em "A maneira de bem traduzir de uma língua para outra" (1540), Dolet estabeleceu cinco princípios para o tradutor. Assinale verdadeiro (V) ou falso (F), considerando esses princípios.

- () O tradutor deve entender perfeitamente o sentido e a matéria do autor a ser traduzida.
- () O tradutor deve conhecer perfeitamente a língua do autor a qual ele traduz.
- () O tradutor deve traduzir palavra por palavra.
- () O tradutor deve usar palavras inusitadas.
- () O tradutor deve observar a discordância do discurso.

A sequência correta é

- a** V – V – F – F – F.
- b** F – V – V – F – V.
- c** V – F – F – V – V.
- d** F – F – V – V – F.
- e** V – V – F – F – V.

41

Gile (1995) destaca que há três esforços cruciais, podendo eles se sobrepor ou se inverterem no ato da interpretação. Assinale as alternativas correspondentes a esses três esforços.

- 1 - Escutar e analisar o texto de partida.
- 2 - Ultrapassar os limites de capacidade de processamento.
- 3 - Produzir o discurso na língua-alvo.
- 4 - Empenhar-se em demasia no processamento do discurso.
- 5 - Possuir memória de curto prazo para armazenar e recuperar a informação.
- 6 - Fazer análise excessiva sobre o ato interpretativo.

Estão corretos

- | | |
|------------------------------------|------------------------------------|
| <input type="radio"/> a 2 – 4 – 6. | <input type="radio"/> d 1 – 3 – 5. |
| <input type="radio"/> b 1 – 3 – 6. | <input type="radio"/> e 1 – 2 – 4. |
| <input type="radio"/> c 3 – 4 – 5. | |

42

No Brasil, em meados da década de ____, surgiram os primeiros trabalhos de interpretação em língua de sinais desenvolvidos em instituições religiosas e nas relações familiares e de amizades com surdos. As primeiras interpretações nessa língua iniciaram-se, provavelmente, na _____, até mesmo por consequência do processo histórico que esse país teve em relação à educação de surdos.

Assinale a alternativa que preenche adequadamente as lacunas.

- | | |
|---------------------------------------|-------------------------------------|
| <input type="radio"/> a 60 – Alemanha | <input type="radio"/> d 80 – Itália |
| <input type="radio"/> b 80 – França | <input type="radio"/> e 60 – França |
| <input type="radio"/> c 70 – Itália | |

43

Dentre as alternativas a seguir, destaque as que se referem ao papel do tradutor e intérprete educacional.

- 1 - Interpretar para o professor, para os alunos ouvintes e para os alunos surdos.
- 2 - Ensinar língua de sinais para alunos e professores surdos.
- 3 - Adicionar informações que achar relevantes no processo de interpretação e tradução.
- 4 - Mediar a relação com o professor regente e com o professor especializado por conhecer melhor as necessidades do aluno surdo.

Estão corretas

- | | |
|---------------------------------------|---------------------------------------|
| <input type="radio"/> a 1 – 2 – 3. | <input type="radio"/> d 3 – 4 apenas. |
| <input type="radio"/> b 2 – 3 apenas. | <input type="radio"/> e 1 – 4. |
| <input type="radio"/> c 2 – 3 – 4. | |

44

Estima-se que a tradução diplomática, pela sua utilidade, exista há mais de quatro milênios. Na Grécia Antiga, embaixadores eram enviados em missões especiais para as diferentes regiões, com o objetivo de entregar mensagens, intercambiar oferendas e sustentar os pontos de vista de seu povo diante dos governantes. Para esse contato, evidentemente, eram necessários tradutores e intérpretes.

Quem realizou os primeiros estudos sobre tradução?

- | | |
|-----------------------------------|----------------------------------|
| <input type="radio"/> a Gregos. | <input type="radio"/> d Romanos. |
| <input type="radio"/> b Etruscos. | <input type="radio"/> e Hebreus. |
| <input type="radio"/> c Persas. | |

45

Para que o intérprete possa atuar junto à comunidade surda, é imprescindível que ele conheça a definição de alguns termos. Associe a segunda coluna à primeira.

1ª Coluna

- 1 - Mímica
- 2 - Gesto
- 3 - Pantomima
- 4 - Sinal

2ª Coluna

- | |
|---|
| () É um teatro gestual que faz o menor uso possível de palavras e o maior uso de gestos; é a arte de narrar com o corpo. |
| () Exprime o pensamento por meio de gestos; essa gesticulação procura traduzir os pensamentos ou sentimentos. |
| () Tudo o que faz lembrar ou representar uma coisa, um fato ou um fenômeno presente, passado ou futuro; traço ou conjunto de traços que tem um sentido convencional. |
| () São movimentos da fisionomia, da cabeça e dos braços, com que o orador comenta ou dramatiza o discurso. |

A sequência correta é

- a 2 – 4 – 1 – 3.
- d 1 – 3 – 4 – 2.
- b 4 – 2 – 1 – 3.
- e 3 – 1 – 4 – 2.
- c 3 – 1 – 2 – 4.

46

Durante as últimas décadas, nas igrejas e associações de surdos, muitos ouvintes aprenderam a língua de sinais e se tornaram intérpretes voluntários em trabalhos de interpretação nas missas católicas, cultos protestantes, nas reuniões das associações com a presença de ouvintes e em diversos eventos e manifestações políticas.

Qual a lei que oficializa a profissão de tradutor/intérprete de Libras?

- a 9.504/1997
- d 12.048/2001
- b 10.436/2002
- e 10.320/2010
- c 12.319/2010

47

A literatura acerca da aquisição de segunda língua define que o processo de _____ se dá de maneira inconsciente, geralmente em contextos ditos naturais e em situações de uso da língua para fins de comunicação real, em interação com o outro. Nesse caso, o aprendiz desenvolve conhecimentos da língua apenas a partir de sua exposição a ela. Já o processo de _____, para esse campo teórico, é um processo consciente de retenção de conhecimento e se dá em ambiente instrucional.

Assinale a alternativa que completa adequadamente as lacunas.

- a ensino – aquisição
- b aquisição – aprendizagem
- c aprendizagem – ensino
- d aprendizagem – aquisição
- e aquisição – ensino

48

Embora os _____ sempre tenham servido de elo na cadeia de transmissão do conhecimento entre sociedades separadas por barreiras linguísticas, construindo pontes entre nações, raças, culturas e continentes, entre o passado e o presente, sabemos que eles foram, por muitos séculos, relegados a segundo plano.

Assinale a alternativa que completa adequadamente a lacuna.

- a tradutores/intérpretes
- b surdos
- c linguistas
- d professores
- e mediadores

49

O _____ atua com a forma oral ou gestual, instantânea ou consecutiva de tradução, já o _____, que trabalha com o texto escrito, sempre terá mais tempo para consultar os instrumentos do ofício.

Assinale a alternativa que completa adequadamente as lacunas.

- a tradutor – intérprete
- b redator – tradutor
- c intérprete – redator
- d tradutor – redator
- e intérprete – tradutor

Dentre as afirmativas a seguir, identifique as que correspondem à TRADUÇÃO SIMULTÂNEA.

1 - O intérprete deve ter uma memória excelente, rapidez de intuição, além, obviamente, do conhecimento da língua e da cultura da qual traduz.

2 - O intérprete não exige nenhum recurso tecnológico adicional.

3 - O intérprete escuta trechos do texto a ser traduzido, eventualmente com o auxílio de notas.

4 - O intérprete vai repetindo na língua de chegada cada palavra ou ideia apresentada pelo palestrante na língua de partida.

5 - O intérprete faz o translado da língua original à língua dos ouvintes.

6 - O intérprete em eventos exige recursos técnicos.

A sequência de números correta é

- a 2 – 3 – 5.
- b 1 – 4 – 6.
- c 3 – 4 – 5.
- d 2 – 3 – 4.
- e 4 – 5 – 6.

